

Ulysses Bôscolo é tema de livro e de exposição no Instituto Çarê

Lançamento do livro que inaugura a coleção Risco Imanente acontece dia 13 de abril, na abertura da exposição que reúne 130 gravuras em metal do artista

A obra inquieta e prolífica do artista e gravador paulistano Ulysses Bôscolo está no centro da programação do Instituto Çarê em abril. No dia 13, o espaço abre a exposição *As mais belas borboletas*, que reúne 130 gravuras em metal de cinco séries da produção recente do artista. Na abertura, será lançado o primeiro livro da coleção Risco Imanente, que explora a presença e as especificidades da linguagem do desenho na obra de Bôscolo. Exposição e livro têm concepção do Çarê e curadoria do artista e professor Claudio Mubarac.

Incansavelmente experimental, a obra de Ulysses Bôscolo envolve gravura em metal, xilogravura, litografia, pintura, monotipia, colagem, desenho, objeto, livro de artista e fotografia, linguagens nas quais o artista interfere, frequentemente recorrendo a materiais encontrados na rua, em antiquários, sebos e feiras, fragmentos da história de São Paulo. Em *As mais belas borboletas*, ele mostra séries de gravuras em metal que envolvem retratos, formas e elementos que remetem à flora e à fauna, e comentários gravados sobre páginas de livros. Um livro de artista, composto por colagens, complementa o conjunto.

A exposição será pontuada pela oficina "Prática e conversa sobre desenho", em que Bôscolo e Mubarac conduzem reflexões em torno dos trabalhos apresentados, e orientam sessões de trabalho com os participantes.

Parte das séries mostradas na exposição estão reproduzidas no livro que inaugura a coleção *Risco Imanente*, dedicada à linguagem do desenho como fim, às suas possibilidades e às muitas formas como ela emerge na prática de artistas brasileiros. "Todo desenho é uma representação plena de formas, entendendo—as de modo literal, ou seja, naquilo em que correspondem à ação de produzir marcas numa superfície que as singulariza, que as desperta para todos nós, seus videntes", escreve Claudio Mubarac no ensaio *Uma educação pelo traço*. Ao ensaio e à obra de Bôscolo, o livro soma um glossário em que o organizador introduz o vocabulário da gravura e do artista.

Pensada na forma de pequenos volumes monográficos, de valor acessível a públicos mais diversos do que os livros de arte costumam contemplar, a coleção Risco Imanente equilibra fruição e reflexão para aprofundar a experiência da



singularidade de cada prática e da potência do desenho. A escolha dos artistas reafirma a missão do Çarê, ampliando o acesso a produções brasileiras relevantes mas que muitas vezes escapam ao radar do mercado.

Ulysses Bôscolo (São Paulo, 1977)

Formado em Artes Plásticas na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), é mestre em poéticas visuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), doutorando em Artes pela Universidade de Campinas (Unicamp) e professor de gravura na Faculdade Santa Marcelina (FASM) e no Atelier Piratininga, ambos em São Paulo.

Suas obras foram vistas nas coletivas Os desígnios da arte contemporânea no Brasil (MAC-USP, 2017) e 4 ensaios gráficos (Estação Pinacoteca, 2012/2013) e na individual Célula tronco (galeria Mezanino, 2013). Premiado na 15ª Biennale Internationale de La Gravure de Sarcelles e na Cité Internationale des Arts em Paris (2012) e indicado ao Prêmio Pipa em 2017, está representado nos acervos da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do Espaço Cultural Casa das Onze Janelas (Belém, PA), do Museu de Arte Brasileira (MAB-FAAP), do Centro de Pesquisa em Gravura da Unicamp e da Galeria Conviv'ar (Núcleo de Arte e Cultura da Universidade do Rio Grande do Norte).

Claudio Mubarac (Rio Claro-SP, 1959)

Graduado em artes plásticas pela Escola de Comunicações e Artes da USP, lecionou gravura e desenho na FAAP e foi orientador do Ateliê de Gravura do Museu Lasar Segall, cuja coordenação assumiu em 1989. Desde 2004, é professor de desenho e gravura da ECA-USP. Obteve a livre-docência em 2010 e é professor titular de desenho desde 2019.

Como artista, realizou mais de 160 exposições, individuais e coletivas, no Brasil e no exterior. Recebeu bolsas de instituições como London Print Workshop, Inglaterra (1994) e Cité Internacional des Arts, França (1999). Suas obras integram os acervos da Pinacoteca do Estado de São Paulo, do MAM-SP, do MAM-Rio, do MAC-USP, do Museu Nacional de Belas-Artes e do Gabinete de Estampas da Biblioteca Nacional da França, entre outros.

Como curador, organizou exposições como O desenho estampado: a obra gráfica de Evandro Carlos Jardim (Pinacoteca do Estado de S. Paulo, 2005), Gilvan Samico: primeiras estórias (Centro Universitário Maria Antônia-USP, 2013), Goeldi/Jardim: a



gravura e o compasso (MAC-USP, 2015/2016) e Xilo: corpo e paisagem (Sesc Guarulhos e Sesc Pinheiros, 2018/2019).

SERVIÇO

Exposição As mais belas borboletas

Artista: Ulysses Bôscolo

Curadoria: Claudio Mubarac

Abertura: 13 de abril de 2024 (sábado), das 11h às 15h

Visitação: de 13 de abril a 15 de junho de 2024 **Horários:** de terça a sábado, das 13h às 18h

Entrada gratuita

Local: Instituto Çarê – Rua Doutor Avelino Chaves, 138

Vila Leopoldina, São Paulo, SP

CEP 05318-040

Lançamento do livro Ulysses Bôscolo - Coleção Risco Imanente, vol. 1

Instituto Çarê; Letra da Cidade

Idioma: Português Formato: 18 x 24 cm

Preço: R\$ 50,00

ISBN: 978-65-998062-3-0